Componente curricular: ARTE

6o ano – 4o bimestre

Sequência didática 11 – Desejos que viram arte

Unidades temáticas

Artes visuais, Música, Dança, Teatro, Artes integradas

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Materialidades, Processos de criação, Elementos da linguagem, Arte e tecnologia

Habilidades

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capa de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Tempo estimado

4 aulas – 2 etapas com duração de 2 aulas

1ª Etapa: Planejamento

2ª Etapa: Realização

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Planejamento: Desejo de quê?

Organização da turma

A primeira aula será feita individualmente; a segunda aula, em grupos de 6 pessoas.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e explicação da proposta

Deve-se iniciar a aula procurando levantar discussões e dúvidas sobre as linguagens trabalhadas no 6º ano. Faça com que individualmente os alunos mencionem e expliquem as linguagens estudadas e percebam com quais delas mais se identificam. Para isso, pode-se recorrer às seguintes perguntas:

* Quantas formas diferentes de fazer arte você conheceu este ano? Quais são elas?
* De quais linguagens artísticas vocês gostaram mais? Por quê?
* Qual forma de fazer arte você achou mais difícil? Por quê?

Após relembrarem as linguagens trabalhadas e suas características mais relevantes, ressalte como os artistas costumam usar suas inquietações como tema para as criações. Explique que pode-se trabalhar com temas difíceis, como o medo, mas também com temas agradáveis, como nossos desejos. Desejo é tudo o que queremos muito que aconteça e que batalhamos de alguma forma para conseguir. Pode ser algo simples e pessoal, como um presente ou uma viagem, ou algo relacionado à vida em sociedade, como acabar com as injustiças no mundo. Em seguida, explique a proposta de atividade: os estudantes deverão formar grupos de seis pessoas para criar uma obra a partir de, ou sobre, seus maiores desejos. Dessa vez, caberá ao grupo escolher com qual linguagem artística deseja trabalhar. Vale usar qualquer uma desejada (dança, música, pintura, colagem, teatro, *performance*, fotografia etc.). Os estudantes terão uma aula para planejar a obra antes de executá-la e apresentá-la para a classe.

Aula 2: Planejamento

Os estudantes devem formar grupos de seis integrantes. Cabe ao professor decidir se os grupos serão formados de acordo com o interesse em trabalhar com determinada linguagem ou se ficarão livres para se reunir com os colegas com quem tenham mais afinidade. Em seguida, cada grupo planejará sua obra/apresentação a partir de, ou sobre, seus desejos pessoais. Em um primeiro momento, deverão conversar sobre seus desejos e escolher um recorte que possibilite abordá-los; é importante que todos se manifestem e cheguem a um subtema juntos. Depois, darão início à criação coletiva.

Os grupos que optarem por trabalhar com Artes visuais devem executar seus trabalhos nessa aula. Os demais podem combinar suas apresentações, organizar os materiais necessários, ensaiar, compor etc. Tudo de acordo com a linguagem desejada.

Circule pelos grupos auxiliando-os a se organizar e observando se há coerência na abordagem do tema. Ajude-os a fazer um levantamento de tudo que será necessário para a etapa seguinte e peça que ensaiem, caso seja necessário.

2ª Etapa – Realização: Do desejo à arte

Organização da turma

A terceira aula será ainda feita nos grupos. Na quarta aula, os estudantes voltarão a trabalhar individualmente.

Proposta de atividade:

Aula 3: Apresentação

Os grupos apresentam sua obra para a classe. Após cada apresentação, o trabalho é discutido e a classe pode fazer perguntas tanto sobre a forma escolhida como sobre a abordagem do tema. Você poderá filmar as apresentações, para fins de registro, e deverá mediar as discussões.

Aula 4: Avaliação

Agora, individualmente, os estudantes são convidados a escrever sobre como se sentiram fazendo a atividade. É importante que três aspectos do trabalho norteiem essa autoavaliação: a linguagem escolhida para a criação, o trabalho a partir de um tema subjetivo – e pouco conversado – e a criação coletiva e colaborativa. Algumas perguntas poderão auxiliar a escrita:

* Como o grupo escolheu a linguagem com que queria trabalhar?
* Você escolheu essa linguagem porque gosta mais dela em geral ou porque a considera mais apropriada ao tema do trabalho?
* Como foi expor seu maior desejo para o grupo?
* Como vocês escolheram um subtema ou um desejo como foco da obra?
* Como foi se organizar coletivamente para tratar de um tema tão pessoal?

Encadeamento das etapas

As etapas não podem ser mudadas de ordem, mas poderão ser trabalhadas com mais tempo, se necessário.

Adaptação

Como se trata de um trabalho com amplas possibilidades de realização, dificilmente algum estudante encontrará dificuldades para participar.

Atividades complementares

1 – Qual é a cara do meu desejo?

Desafie os estudantes a tentarem traduzir em um desenho colorido a sensação de desejar algo. Com o que se parece esse desejo? Peça que pensem em cores, traços e formas capazes de expressar esse desejo e provocá-lo no espectador. No final, organize uma exposição dos desenhos para que todos possam ver as diferentes formas de representar a ideia de desejo.

2 – Desejando um mundo melhor

Que tal aproveitar o fim do ano para desejar um ano novo melhor para todos? Ainda com os grupos formados, peça aos estudantes que criem um cartaz com frases e ilustrações sobre o que desejam que aconteça no mundo para o ano seguinte. Disponibilize cartolinas e o material que desejarem para confeccionar o cartaz. Oriente-os a caprichar nas ilustrações e, depois de prontos, espalhar os cartazes pela escola.